

INTRODUÇÃO

NIGÉRIA

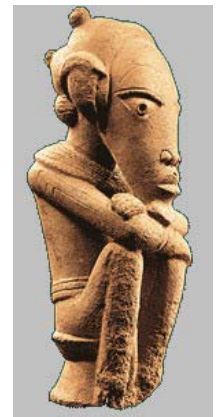
Muito já foi dito e escrito sobre a Nigéria, o povo e a cultura, a economia e as políticas, que leva à tona o tremendo potencial deste Gigante africano. Porém, pouco se sabe no mundo afora sobre as muitas interessantes atrações turísticas disponíveis na Nigéria: Locais históricos entre rios e florestas tropicais, empolgantes vistas montanhosas, aldeias de riacho remotas, kilometros extensos de praias primitivas e exóticas reservas selvagens nacionais. Também há museus, festivais, música e dança, uma rica mistura cultural inclusive as feiras tradicionais cotidianas. Tudo isso representa apenas algumas das vistas espetaculares e delícias sensuais que esperam por turistas visitando a Nigéria.



A Nigéria tem a maior população de todos os países na África (aproximadamente 140 milhões), e a maior diversidade cultural, modos de viver, cidades e terrenos. Com uma superfície total de 923.768 km². (356.668 milhas quadradas.) a Nigéria é o 14º país com maior superfície na África. Seu litoral, no Golfo de Guiné, cobre 774 km (480 milhas.). A Nigéria divide a sua fronteira internacional de 4.470 km (2.513 milhas.) com quatro vizinhos: Chade, Camarões, Benin, e Níger. Até 1989 a Capital da Nigéria era Lagos, que tem uma população de cerca de 2.500.000, mas o governo se mudou para a nova Capital Abuja em 1991.

HISTÓRIA

Praticamente todas as raças nativas da África são representadas na Nigéria, isso explica a grande diversidade do seu povo e da sua cultura. Foi na Nigéria que os povos bantu e semibantu, migrando do sul e do centro da África, se misturaram com os sudaneses. Em seguida, migraram os demais grupos, tais como os shuwa-árabes, os tuaregues, e os fulanis que estão concentrados no extremo norte, para a região norte da Nigéria dando seguimento às ondas migratórias que sacudiram o deserto de Saára. Os primeiros ocupantes da Nigéria se instalaram na faixa florestal e na região do Delta do Níger. Hoje, se estima que há mais de 250 grupos étnicos na Nigéria. Enquanto não há nenhum grupo com absoluta maioria



numérica, quatro grupos principais detêm 60% da população: Hauçá-Fulani no norte, Yoruba no oeste, e Igbo no leste. Os demais grupos incluem: Kanuri, Binis, Ibibio, Ijaw, Itsekiri, Efik, Nupe, Tiv, e Jukun.

IMPÉRIOS

Kanem-Borno: Enquanto não há nenhuma evidência direta que liga o povo do Planalto de Jos com a cultura de Nok, ou ligando o Eze Nri de hoje em dia com o povo Igbo Ukwu, a história de Borno remonta ao Século IX quando os escritores árabes do norte da África constataram pela primeira vez o reino de Kanem ao leste do Lago Chade. Sustentado pelo comércio com a região do Nilo e pelas rotas Trans-saarianas, o império prosperou. Nos séculos que seguiram, foram desenvolvidos complexos sistemas políticos e sociais, em especial, depois da invasão de Bulala no Século XIV. O império mudou de Kanem a Borno, motivo pelo qual é chamado assim. O império subsistiu por 1.000 anos (até o Século XIX) apesar das ofensivas dos povos Hauçá/Fulani no oeste e dos Jukuns no sul.

Hauçá-Fulani: Ao oeste de Borno a cerca de 1.000 A.D., o povo Hauçá iniciavam a formação de estados semelhantes nas cidades de Kano, Zaria, Daura, Katsina, e Gobir. Porém, ao contrário do povo Kanuri, nenhum regente nesses estados chegou a deter de tantos poderes suficientes para se impor sobre os demais. Embora os Hauçás falassem o mesmo idioma, tivessem a mesma cultura, e praticassem a mesma religião islâmica, porém não tiveram um rei em comum. Kano, que era o mais poderoso desses estados, mantinha o seu domínio sobre todos os estados Hauçá nos séculos XVI e XVII, mas os conflitos com os estados circunvizinhos acabaram com esse domínio. Por causa desses conflitos, o povo Fulani, liderado por Usman Dan Fodio em 1804, desafiou com êxito os estados Hauçás e montou o Califato de Hauçá-Fulani com sede em Sokoto, e comandando uma larga área que começava de Katsina ao norte se estendendo até Ilorin, no outro lado do Rio Níger.

Yorubá: Na região do oeste, o povo Yorubá formaram complexas e poderosas cidades soberanas. As primeiras dessas importantes cidades eram Ile-Ife, que de acordo com a mitologia Yorubana era o centro do universo. Ife é o local de um tipo de arte sem igual descoberto nos anos 1930. Os artefatos tais como, terracota naturalista, cabeças de bronze e outros que datam do Século X, comprovam a antiguidade da civilização avançada desenvolvida pelo povo Yorubá. Em seguida, Oyo, fundada por Oranmiyan, filho direto de Oduduwa, o progenitor da raça Yorubá, se tornou o Império mais poderoso do Oeste da África nos Séculos XVI e XVII. O Alafin (espécie de Rei) de Oyo era o Monarca do Império. O exército extremamente poderoso do Império de Oyo liderado pelo Aare Ona Kakanfo [o Generalíssimo] dominou as demais cidades Yorubanas e até impôs o recolhimento de tributo forçado ao Rei de Dahomey [atual República de Benin e as demais colônias além. A batalhas pelo poder interno e a expansão dos

Fulanis para o sul levaram ao colapso do Velho Império de Oyo no início do século XIX. As ruínas da antiga cidade de Oyo, a capital do Velho Império se encontram em um dos parques nacionais da Nigéria para que sejam vistas por turistas, o Parque nacional de Oyo Velho ao Sudoeste da Nigéria.

Benin: Benin se transformou em um reino principal durante o mesmo período que o Império de Oyo estava dominando no oeste. Embora os povos de Benin sejam principalmente Edo, não sendo Iorubás, eles compartilham com Ife e Oyo muitas afinidades históricas, e existe muita evidência de intercâmbio cultural e artístico entre os reinos. O Rei (Oba) de Benin foi considerado meio-deus e estava a frente de uma complexa burocracia, um grande exército, e de uma economia diversificada. O poder de Benin alcançou o seu ápice no Século XVI.

AS CIDADES SOBERANAS DOS IGBO E DELTA: Muitas culturas da Nigéria não se transformaram em monarquias centralizadas. Dessas, os Igbos são provavelmente os mais notáveis devido ao tamanho do seu território e à densidade da sua população. As sociedades Igbo eram organizadas em aldeias auto-suficientes, ou federações de comunidades de aldeias, com uma sociedade de anciões e associações de grupos da mesma faixa etária que desempenhavam várias funções governamentais. A mesma coisa acontecia entre o povo Ijaw (Izon ou Zon) do Delta do Níger e os povos da região de Cross River, onde as sociedades secretas também desempenhavam um papel importante na administração e nas funções de governo. Mas no Século XVIII, o comércio com os territórios ultramarinos começou a incentivar a evolução de sistemas centralizados de governo nessas regiões.

NIGÉRIA DE HOJE

Nigéria se tornou uma nação independente em 1º de outubro de 1960, e se tornou uma República em 1963, com uma estrutura federal e três governos regionais baseados nos pontos da bússola de norte, leste, e oeste. Uma quarta região o centroeste, foi acrescentado depois.

A estrutura política do país foi aumentada para doze estados em 1967, e para dezenove estados em 1976, sendo Abuja a Nova Capital Federal. Entre 1987 e 1991, um total de onze estados foram criados, e em 1996, foram acrescentados seis estados, o que fez com que a estrutura administrativa da federação chegasse a trinta e seis estados.

CENTRO DA NIGÉRIA

Abuja, em 1976, foi selecionada pelo Governo Federal para se tornar a nova Sede do governo; e em 1992, foi iniciada a primeira das quatro fases desse movimento para Abuja com a maioria dos altos funcionários do governo já

instalada em Abuja. Além de ser a sede administrativa do governo, Abuja é uma cidade bonita cercada por colinas redondas, com amplo potencial para alpinismo. As Colinas de Gwagwa, perto da cidade de Suleja, as Colinas de Chukuku, as Colinas de Agwai e a famosa Rocha de Zuma são algumas das manifestações inspiradoras da beleza natural existente na região.

Bida é uma cidade viva, famosa pelos seus artesanato e mercado colorido, e é a cidade principal do povo Nupe. Bida é famosa pela produção de contas de vidro, panos, prata e metais, por seus tamboretos esculpidos de 8 pés feitos de um único pedaço de madeira, e pela cerâmica decorativa. O mercado de Bida se destaca como um verdadeiro mostruário tradicional do comércio local na Nigéria.

A Foz de Gurara localizada no Rio Gurara no Estado de Niger, no caminho entre as cidades de Suleja e Minna. Particularmente impressionante durante a estação chuvosa, a foz corre 200 metros com queda da altura de 30 metros que criam um efeito de arco-íris deslumbrando ao passo que a água cai em cascata do topo para uma nuvem de gotas em declive.

Ilorin, uma cidade antiga, é o ponto mais extremo da expansão do povo Fulani e possui as características das regiões norte e sul. É muitas vezes descrita como o portal entre os dois pólos devido à sua localização estratégica e pelo motivo de que ela oferece uma boa base para visitação às regiões ao redor. Os pontos turísticos em Ilorin incluem a Mesquita e a residência de Mimi construídas em 1831, a primeira mesquita de Ilorin, e a nova e magnífica Mesquita Central, construída durante o reino de Zulu-Gambari, o finado Emir (Rei) de Ilorin. Ambos monumentos atestam à cultural islâmica da cidade. Outro ponto de atração é o ateliê de cerâmica Dada no bairro de Okelele, a maior usina de cerâmica na Nigéria. Os demais pontos turísticos no Estado de Kwara incluem o Museu Esie de esculturas de pedras. São mais de 1.000 figuras de homens e mulheres sentados em cima de bancos ou ajoelhados enfeitados com estilos elaborados de penteados e marcas faciais e feitas de pedras de sabão. Pouco se sabe das figuras, pois são produtos de civilização muito antiga. O Museu Esie hospeda a maior coleção de figuras feitas de pedras de sabão na região sub-saára da África.

A Foz de Own, no Estado de Kwara é a mais alta e mais espetacular queda de água natural na África Ocidental, é mais linda durante a estação de chuva. O salto de água cai em cascata de uma altura de 330 pés descendo o declive com pontas rochosas para uma piscina de água gelada.

Lokoja é uma cidade histórica e colonial. Devido à sua localização no confluente de dois grandes rios, o Níger e o Benue, ela se tornou a sede da empresa Britânica *Royal Niger Company* no século XIX. O prédio da sede, ainda erguido no local, era premoldado em Londres e transportado de navio até a Nigéria, onde foi montado sem usar nenhum prego. Também se encontra em Lokoja o Ferro da Liberdade, no quintal da primeira escola primária da região norte da Nigéria. Nesse lugar, muitos escravos foram libertados após a abolição da escravidão.

A cidade de Makurdi se localiza na margem do Rio Benue, um dos dois grandes rios na Nigéria. Para os turistas visitando a região, existe um jardim zoológico em Makurdi, como também as Colinas Goven, Ushango e Bassa e ele podem pescar e andar de barco no Rio Benue. Na cidade de Igbor, existe o Parque de Animais Selvagens de Ikure.

Okene é o lar do povo Igbira, um povo empreendedor famoso pelo domínio da agricultura e da tecelagem de seus lindos panos. A imagem pitoresca de Okene, abrigada no topo das montanhas, é um ponto fascinante para visita. A arte de tecelagem é ainda rentável nesse local e os panos continuam sendo bem valorizados em toda a Nigéria. Para os turistas que vão visitar a região, Okene possui um mercado muito freqüentado, é aberto todos os dias e uma seção é dedicada à tecelagem de panos.

Koton-Karifi é localizada ao oeste de Okene e a cerca de 35km ao norte do confluente dos rios Níger e Benue. Para aqueles que gostam de pescar, Koton-Karifi é um paraíso, pois os múltiplos tributários do Rio Níger são repletos de peixes.

NORDESTE DA NIGÉRIA

Bauchi é uma antiga cidade Hauçá cercada por atraentes Colinas, fica próxima a ambos a Reserva de Caça de Yankari, localizada à aproximadamente 1 hora e meia de distância ao sudeste, e ao ponto turístico do Geji Rock Paintings, localizada na rodovia Bauchi-Jos. Em Bauchi, os turistas podem também visitar o memorial e a biblioteca do Sir Abubakari Balewa, o Primeiro Ministro da Nigéria, assassinado em 1966. A biblioteca abriga os documentos pessoais de Balewa.



A cidade de **Jos** tem sempre sido o destino popular dos turistas devido à sua altura acima do nível do mar (de 4.062 pés). Jos possui dois campo de golfe-Rayfield e Plateau, mais um clube de pólo e demais instalações esportivas ou de lazer. O Museu Nacional em Jos é um dos melhores da Nigéria, em especial pela arqueologia e o trabalho de cerâmica, onde muitos lindos exemplos das cabeças e dos artefatos Nok de cerca 500 BC - 200 AD são exibidos. O Salão da Cerâmica possui uma excepcional coleção de cerâmicas bem esculpidas em toda parte da Nigéria. Baseando-se no mesmo fundamento, o Museu de Arquitetura possui réplicas de tamanho humano da arquitetura nigeriana, a partir das paredes de Kano, até a Mequita de Zaria e a aldeia Tiv. Os demais pontos de atração na região incluem o parque de animais selvagens, de 8 km² (3,09 milhas quadradas)

dentro da mata virgem da savana, onde são criados com êxito raros hipopótamos pigmeus dentro da piscina chamada de 'hippo pool.'

Os leões vagam por uma grande área fechada que incentiva o seu natural habitat e os visitantes lá encontrarão elefantes, peixes-porcos vermelhos, chacais, chimpanzés, crocodilos e diversos outros animais. As Colinas de Shere podem ser vistas ao leste de Jos e elas oferecem uma ótima vista da cidade abaixo. A Cachoeira Assop é uma pequena queda de água (mais uma vez, tem melhor espetáculo durante a estação de chuva) que propiciaria um ponto de piquenique agradável no caminho de Jos a Abuja. A Rocha Riyom é uma dramática e fotogênica pilha de rochas equilibradas precariamente postas uma em cima da outra, com uma parecendo o chapéu de um palhaço. Ela pode ser vista ao longo da rodovia Jos-Gimi. A Cachoeira Kura é uma refrescante área destinada para caminhadas e piqueniques, com vistas que relembram das Montanhas Escocesas.

Maiduguri é uma linda e impressionante cidade com ruas largas e arborizadas, sobreposta acima de fortes tradições e de uma cultura que data de mais de 1.000 anos. Maiduguri é o local ideal para ter contato com o povo Kanuri, com as suas lindas marcas tribais e as mulheres Shuwa, enfeitadas com penteados típicos e vestidos longos.

A região de Borno ao redor de Maiduguri é um dos lugares mais fascinantes na Nigéria. Ao longo das fronteiras ao norte do Estado se encontra a aldeia da Sahel-Savannah, com dunas ondulantes com furos causados por oásis na estação seca, e ainda cobertas com verde durante a estação de chuva. O sul de Borno é geralmente uma savanna esverdeada, animada por colinas e formação de rochas, os turistas curtirão vistas majestosas de montanhas indo em direção da fronteira com Camarões.

Os Oásis se encontram no lado oeste do Estado de Borno ao nordeste da cidade de Nguru. É o deserto do cenário de filmes de Hollywood. Dunas, camelos e palmeiras cercando um oásis. A severa beleza desse local oferece um trato especial aos visitantes que ainda não experimentaram uma paisagem assustadora igual a essa. Os oásis são também excelentes para os observadores de pássaros, durante a estação seca há milhares paleárticos migratórios que congregam no local.

A cidade de **Yola**, na parte alta do Rio Benue, se localiza muito próxima de uma das regiões mais cênicas da Nigéria, situadas ao longo da montanhosa fronteira com Camarões. O Planalto de Mambilla fica a uma distância de um dia de viagem da cidade de Yola, e as montanhas de Shebshi ao sul.

As Colinas de Gwoza são empolgantes. São localizadas ao sudeste de Maiduguri e da aldeia de Gwoza Valley ao longo da fronteira com Camarões.

As Montanhas de Mandara se localizam também nessa região, se estendendo do sul das Montanhas de Mambilla até as Colinas de Mubi no norte. As montanhas de Mandaras dão uns dos mais espetaculares cenários em toda a África. Sugere-se que os turistas à região passem pelo menos uma semana para curtir ambos os lados nigeriano e camaronês dessas montanhas.

NOROESTE DA NIGÉRIA

A Cidade de **Kano**, a mais antiga principal cidade do sub-Saára da África, tem mais de mil anos. Por séculos, era um dos centros comerciais na África Ocidental. Hoje, ela é a terceira maior cidade da Nigéria e a maior cidade na região norte da Nigéria. Localizada ao centro, a Cidade de Kano opera como um terminal para toda a região norte, interligada por rodovias e meios de comunicações aos demais centros mais populosos da região. Visto do seu papel histórico de ser um centro comercial entre o Saára, descendo ao sul para Zaria, Kano continua uma relíquia viva e moderna de um passado rico.



O Palácio do Emir em Kano é o passado encarnado com as suas antigas paredes de pedra e o portão principal, no coração dessa antiga cidade, rodeada por uma parede com circunferência de 17,7km de extensão, e com 16 diferentes portões. Próximo ao palácio, o Museu Gidan Makama que oferece uma excelente história de Kano e dos povos Hauçá e Fulani. A Mesquita Central de Kano é uma das maiores da Nigéria e, com autorização; um visitante pode subir ao topo de um dos seus minaretes (torres da mesquita) para ter uma vista espetacular da cidade abaixo.

Kaduna era anteriormente a capital colonial da região norte da Nigéria. Localizada à margem do Rio Kaduna, a cidade é uma importante encruzilhada com ruas se espalhando por diversas direções. Kaduna é o principal centro de comunicações e a base industrial, mas é também uma metrópole crescente através da qual os turistas podem explorar as cidades interioranas da cercânia. Dentro de Kaduna existe um Museu Nacional na Rua Ali-Akilu que exhibe esculturas de madeira, máscaras, imagens Nok em Terracota e os bronzes de Benin. Há planos para realizar anualmente o festival Durbar de Kaduna, igual ao festival Durbar de 1977, que atraiu todos os Emirs no norte da Nigéria à Kaduna.

Katsina, a cidade localizada no extremo norte da Nigéria, fica à margem do Sahel e faz fronteira com o país vizinho de Níger, com que andou tratando de negócios por vários séculos. Katsina, uma das mais antigas cidades Hauçá

cercadas por paredes, é a capital do Estado de Katsina. O Minarete de Goborau, um ponto de atração turística mais pitoresca, é o mais alto prédio feito de tijolo de argila da Nigéria e tem 250 anos. Uma linda vista de Katsina pode ser percebida do topo, uma área que organiza os melhores e mais amplos festivais de Durbar.

Birnin Kebbi, uma antiga cidade Hauçá-Fulani cercada por paredes, é a capital do Estado de Kebbi. O local é famoso pelas artes e pelos artesanatos, contas, espadas e cristais tradicionais, e é o local do Festival de Pesca de Argungu, uma das mais comuns atrações turísticas da Nigéria. Realizado anualmente, o festival atrai competidores dos países vizinhos das Repúblicas de Níger e Chad, junto com muitos turistas do mundo afora. Além da tradicional competição de pesca, há também as competições de pugilismo e luta livre.

Sokoto, o centro de atividades islâmicas da Nigéria, é a cidade do Sultão de Sokoto, o líder espiritual dos muçulmanos da Nigéria. A cidade se estende com avenidas enfeitadas com árvores e pistas largas, parecendo um oásis em região de semi-deserto. Sokoto é também uma das grandes cidades comerciais da região norte da Nigéria, com antigas rotas comerciais atravessando o Saára em direção a Marrocos e Argélia. É conhecida pelo seu couro trabalhado à mão. Bolsas, carteiras, leques de couro e demais itens que exibem o seu elegante artesanato.

O Palácio do Sultão é uma vista encantadora, com a sua extravagante arquitetura e os seus guardas vestidos de regálias multicolores. Às 21:00 horas às quintas-feiras, os visitantes podem assistir aos músicos tocando o Tambari para o Sultão. Usman dan Fodio, o fundador dos atuais estados Hauçá-Fulani, foi enterrado em Sokoto. Embora o local não seja um ponto turístico, portanto tem grande importância histórica.

Zaria, uma das sete cidades originais Hauçá foi fundada no Século XVI, é uma cidade vibrante e atraente que reteve a sua antiga vista pois deixou muitos dos modernos desenvolvimentos industriais para a cidade vizinha de Kaduna. Antigamente cercada por umas paredes de 19 km, ainda bem conservada em algumas áreas, Zaria tem três importantes instalações: A Universidade de Ahmadu Bello no bairro de Samaru, a primeira universidade no norte da Nigéria, o Colégio Barewa, o mais antigo colégio de ensino médio, por onde estudaram muitos dos líderes políticos e militares, e por fim a Escola da Aviação Civil da Nigéria, o único dos seus pares na África do Oeste.

SUDESTE DA NIGÉRIA

Anambra oferece muitas atrações maravilhosas em todo o seu território, inclusive as cavernas de Ogbunike, o Lago de Agulu, as escavações arqueológicas de Igbo-Ukwu e a Reserva de Caça de Aguleri. **Onitsha**, situada ao longo do banco Oriental do Rio Níger, é famosa pelo seu mercado robusto e pela atividade comercial. Os festivais tradicionais de Ofala, executados por realeza em Anambra, são raros eventos de cores e fanfarras. **Calabar** é uma cidade atraente no banco do Rio New Calabar, perto da sua confluência com o Cross River, que tem uma história longa como o porto regional do leste da Nigéria. Os moradores dessa área traçam os seus ancestrais à Babilônia antes de Cristo.



Visitada pela primeira vez pelos portugueses no fim do Século XV, a cidade de Calabar também é o centro através do qual muitos missionários se aventuraram nos Séculos XIX e XX, inclusive a missionária Mary Slessor que chegou a Calabar em 1875. Lugares de interesse incluem o Museu Nacional no antigo Residency Building (Edifício Residência). O edifício era pré-fabricado, transportado por navio da Inglaterra para ser erguido no topo da Colina Consular em 1884, depois chamada a Colina do Governo. O próprio museu é história, uma cidade de estilo colonial vibrante com vistas soberbas da cidade de Calabar e do Rio Calabar. O museu retrata a história de Calabar e as áreas circunvizinhas em uma ampla extensão. **Enugu** é o centro da indústria de carvão da Nigéria, situada em área atraente e montanhosa com largas estradas e vias expressas e artérias principais que levam ao norte, sul, leste e ao oeste do país. Os pontos turísticos em Enugu incluem uma filial do Museu Nacional, o Museu de Mineração de Carvão de Iva Valley (por onde foi realizada a mineração de carvão pela primeira vez em 1909), e as faculdades da Universidade da Nigéria. Também ostenta um dos melhores hotéis na Nigéria, o Nike Lake Hotel. **Oron** está no canto sudeste do Estado de Akwa-Ibom, no Cross River, e merece ser visitada devido ao Museu Nacional na cidade. O Museu, de frente ao rio, abriga a história do povo Ibibo com mais uma coleção importante de esculturas comemorativas em madeira Ekpo que retratam os antepassados masculinos do povo Ibibo, acreditados ter entre dois e três séculos de idade.

Owerri é predominantemente habitada pelo povo Igbo. O Igbo são renomados pela música e pela dança, especialmente as mascaradas coloridas quando os dançarinos usam máscaras elaboradas. Lugares de interesse incluem um parque de diversões, os Jardins Botânico e Zoológico de Nekede, O Acampamento Turístico de Palm Beach em Awomama e a Estância de Férias do Lago Oguta, que se transformou recentemente em um centro turístico internacional.

Porto Harcourt é a capital do Estado de River e é o centro da indústria petrolífera na Nigéria. É chamado "A Garden City" [Cidade Jardim] por causa da sua abundância de árvores e parques. Sendo agora o segundo porto mais importante da Nigéria, Port Harcourt não existia antes de 1913. Ao seu redor ficam os dois portos históricos de Bonny e Brass, antigamente ligados ao tráfico de escravos, mas que agora servem como portos e terminais de transporte de petróleo. A cidade é uma base boa para explorar os riachos e cidades locais. Os povos locais incluem Alce, Kalabari e Ibos, sem mencionar os britânicos, franceses, americanos e holandeses que trabalham nos campos de petróleo.

Os pontos turísticos incluem o Museu Estatal que retrata muitos exemplos da cultura local inclusive as máscaras e esculturas. O Centro Cultural em Bonny Street tem um palco e um auditório para artes cênicas, dança e uma loja por onde os turistas podem comprar artesanatos locais. O Azumini Blue River mostra água clara e bonita com praias arenosas. Os turistas podem alugar canoas para andar pelo rio ou parar em uma praia para piquenique, equipado com cadeiras de madeira, mesas e grelha para um churrasco agradável a beira-rio.

Umuahia é casa para o Museu Nacional de Guerra onde relíquias da guerra civil da Nigerian são expostas, inclusive armas e fascinantes invenções locais. As demais atrações incluem a Aldeia Turística de Akwette Blue River e a Praia de Uwana. Os visitantes a Akwette serão impressionados com a sua indústria de tecelagem sem igual.

SUDOESTE DA NIGÉRIA

Abeokuta quer dizer 'debaixo da rocha', expressão derivada da Rocha Olumo, o marco mais famoso da cidade. Abeokuta, a capital do Estado de Ogun, se localiza ao longo do Rio Ogun entre ásperas e rochosas colinas, oferecendo oportunidades de excelentes imagens. Sendo a origem dos tecidos em batiks de cera chamados "adire", Abeokuta tem um raio intrigante de feiras onde são vendidos uma gama extensiva de produtos exóticos. A Rocha Olumo, sagrada ao povo Egba, está localizada no lado leste do Rio Ogun. Os visitantes deveriam contratar um guia do centro turístico instalado no pé da colina para poder explorar as cavernas que serviam de santuários durante a guerra civil dos Yorubá. No topo da rocha, os visitantes poderiam curtir o tremendo mirante da cidade de Abeokuta e do Rio Ogun.



Benin City é repleta de história. As esculturas em bronze de Benin famosas mundialmente datam do Século XV quando o Oba de Benin reinava sobre o grande e poderoso Reino de Edo, um período quando o trabalho em bronze era uma arte feita para exaltar o rei "Oba". Em 1897, uma tropa expedicionária

britânica realizou um arrastão em Benin e contrabandeou muitos dos bronzes para Londres. Ainda, vários bons exemplos dos artefatos em bronze permanecem nos Museus de Benin e de Lagos. Hoje em dia, as esculturas em bronze ainda continuam esculpidas em várias ruas da cidade, inclusive as ruas de Igun e Oloton. Outra atração em Benin é a Casa do Chief Ogiamen, um principal exemplo de arquitetura tradicional de Benin construída antes de 1897. A casa sobreviveu milagrosamente o "Grande Fogo" que ocorreu na época destruindo muitas cidades.

Ibadan era até recentemente a maior cidade nativa da África. Localizada ao longo da extremidade de uma densa faixa de floresta arborizada, era chamada *Eba-Odan*, que significa 'uma cidade na extremidade da floresta.' Hoje é a capital e o principal centro comercial do Estado de Oyo. Os pontos interessantes incluem a Feira de Dugbe, uma enorme feira tradicional, o Edifício do Parlamento, a Universidade de Ibadan, a primeira universidade da Nigéria, e o Hospital das Clínicas (UCH) e a Cocoa House (Prédio comercial dos cacauicultores). Ibadan também fica perto das cidades históricas de Oyo, Ogbomosho, Ijebu-ode, Ife, Ilesha, e Oshogbo.

Ile-Ife, a cidade antiga de Ile-Ife, em Estado de Osun, é verdadeiramente sem igual. O Yorubás consideram que é o berço da criação e da civilização. A lenda diz que foi em Ife que Odudua, enviado por Olodumare, o deus-criador dos Yorubás, criou a primeira terra sobre as águas que cobriram a terra, assim fundando a Ife. Os seus filhos se espalharam por outras regiões Yorubanas para fundar mais reinos. Ile-Ife se tornou um centro notável das artes, produzindo figuras de terracota e bronze que datam dos Séculos XII a XV, sendo segundo produto mais famoso após o bronze de Benin.

Lagos, a Ilha de Lagos, tem sido habitada desde o Século XV, quando os grupos Yorubá se refugiaram lá contra ataques externos. Era um posto de comércio entre o Reino de Benin e os Portugueses até a chegada dos comerciantes britânicos no Século XIX, pressagiando a colonização do interior. Lagos é dividida em várias partes, cada uma com seus característicos distintivos. O coração da cidade é a Ilha de Lagos (Eko), que hospeda a maioria das sedes comercial e administrativa da Nigéria. É conectada ao plano por três pontes, e se conecta as Ilhas de Ikoyi e Victoria Island por rodovias. Os bairros posteriores são áreas principalmente residenciais com casas palacianas, jardins expansivos e hotéis de cinco estrelas em uma paisagem deslumbrante. Os pontos turísticos na cidade incluem o Museu Nacional, o Teatro Nacional e as milhas de praias bonitas. Finalmente, o Palácio do Oba (Rei) assenta majestosamente em Ilha de Lagos, porções das quais têm mais de 200 anos de vida com uma extensão recentemente construída.

A região de **Ondo** tem muitos pontos turísticos fascinantes inclusive as Águas Térmicas de Ikogosi, as Colinas de Idanre, a Foz de Ipole-Iloro, o Lago de Ebomi e o Museu em Owo. Os mais populares são Águas Térmicas de Ikogosi e as Colinas de Idanre. As Águas Térmicas de Ikogosi, situadas em uma vale na

Cidade de Ikogosi, ao nordeste de Akure, é ideal para acampamento ou piqueniques. As Colinas de Idanre, com topos curiosamente em forma de domos, ficam situadas na cidade de Idanre, sudoeste da cidade de Akure. As colinas têm uma significância sócio-religiosa, depois de ter protegido os habitantes dos invasores durante as guerras entre etnias no passado distante.

A maioria da cultura e da tradição dos povos do sudoeste foi passada de geração para geração até o dia de hoje. As esculturas de Benin e Ife, a arte e o tecido de Oshogbo, a cabaça e o trabalho de couro de Oyo e muitos outros ainda atraem aos turistas.